

GUIA FÁCIL
**Viagem
Internacional
De Pets**

Como conduzir a avaliação sorológica para Raiva?
Titulação de Anticorpos
Neutralizantes para Raiva (Método FAVN)





INTRODUÇÃO

Vai viajar com seu pet ou atendeu algum tutor nessa situação?

O Brasil é signatário do Acordo sobre a Aplicação de Medida Sanitárias e Fitossanitárias da OMC. Dessa forma, é função do MAPA aplicar e fiscalizar as determinações do Código Sanitário dos Animais Terrestres, definições de status zoonosário e adoção de medidas sanitárias da OIE.

Alguns países exigem o exame de sorologia de raiva em complementação à documentação do pet para viagem internacional. Essa exigência visa atender à prevenção e controle dessa zoonose. Para evitar transtornos, é importante que você entenda bem sobre as etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas relacionadas com esse teste.

O planejamento da viagem do animal depende diretamente do resultado da sorologia de raiva e dos prazos relacionados. Por esse motivo, O TECSA Laboratórios produziu esse guia para te auxiliar na condução dessa análise.

ÍNDICE

Teste Sorológico para Raiva	04
O que fazer antes da viagem?	05
Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um médico veterinário	05
Implantar o microchip	07
Vacinação antirrábica	08
Coletar amostra para Sorologia de Raiva	10
Teste de Sorologia de Raiva	12
Informações Gerais	12
Como fazer a solicitação do exame?	13
Recebi o laudo de Sorologia de Raiva	17
E agora?	17
Resultado inferior a 0,5 UI/mL	18
Meu laudo veio com erro ou perdi a via física	23
Como checar a autenticidade do laudo?	24
Procurar a unidade VIGIAGRO mais próxima	30
Fluxograma – Sorologia de Raiva	33
Destino EUA - Conheça as particularidades.....	34
Destino Japão - Conheça as particularidades.....	39
Perguntas mais frequentes	43

Teste Sorológico para Raiva

A Titulação de Anticorpos para Raiva é um teste exigido para cães, gatos e ferrets/furões como critério de pré-entrada em países da União Europeia e alguns outros que também praticam essa exigência alfandegária.

[Regulamento UE nº577/2013, Decisão de Conselho 2000/258/EC](#)
[Regulamento Delegado \(UE\) 2024/822 da Comissão](#)

Lista de laboratórios aprovados para Sorologia de Raiva:

*para Países da União Europeia ou que compartilham da mesma política alfandegária:

https://ec.europa.eu/food/animals/pet-movement/approved-labs_en

*para Estados Unidos da América:

<https://www.cdc.gov/importation/bringing-an-animal-into-the-united-states/approved-labs.html>



Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva

Amostra: 1 mL de soro (livre de hemólise/lipemia/icterícia)

Prazo: 7 dias úteis

Método: FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralisation)

Título de anticorpos mínimo exigido: $\geq 0,5$ UI/mL



O que fazer antes da viagem?

Entender claramente as exigências do país de destino para o trânsito de cães e gatos é uma das etapas mais importantes. A análise sorológica para raiva é apenas um dos requisitos sanitários exigidos e pode inclusive não ser tópico obrigatório para determinado país.

Regra dos Estados Unidos: o cão deve possuir identificação por microchip antes da viagem, informada no laudo de sorologia de raiva. Entretanto, a implantação do dispositivo não precisa ocorrer necessariamente antes ou na data de vacinação contra raiva.



Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um Médico Veterinário

O que fazer antes da viagem?

Certifique de que não há restrição para a raça do cão/gato no país de destino.

Exigências específicas dos principais destinos (MAPA): <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil>



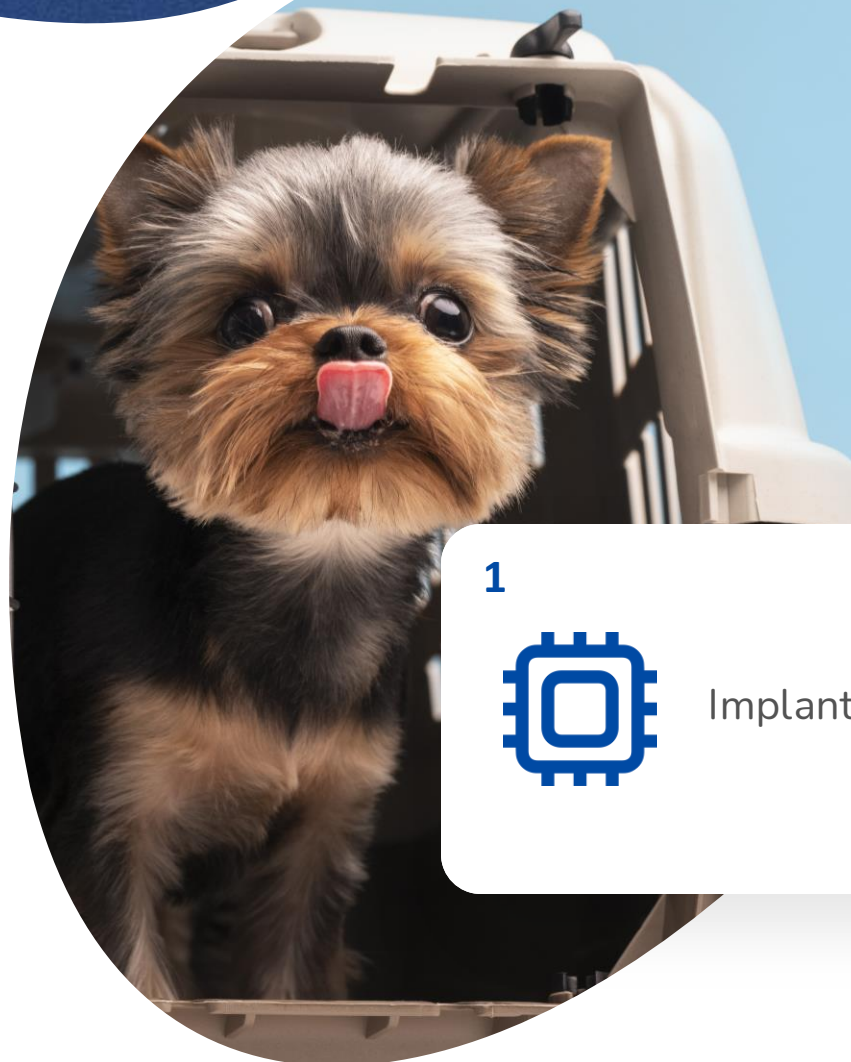
Buscar informações sobre exigências do país de destino e procurar um Médico Veterinário

O que fazer antes da viagem?

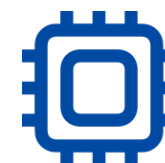
O pet deve ter identificação eletrônica por microchip. O microchip deve atender aos padrões ISO 11784 ou 11785 (15 dígitos). Certifique-se de o dispositivo produza leitura após a implantação.

Se o pet já tiver microchip implantado, verifique o padrão e faça leitura para verificar adequação. Qualquer falha na leitura deve ser comunicada ao fabricante e preferencialmente, substituir por um novo dispositivo.

Durante o processo, o microchip será lido no momento da emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional) ou Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos, antes do embarque na viagem internacional e no desembarque no país de destino.



1



Implantar o microchip

O que fazer antes da viagem?

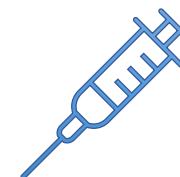
O pet deve ter no mínimo 12 semanas de vida antes da vacinação antirrábica. A vacina deve ser aplicada em data posterior ou no mesmo dia da implantação do microchip. A vacinação realizada antes da microchipagem não deve ser considerada para efeitos de emissão de CVI e deverá ser refeita após implantação do dispositivo, mesmo que esteja dentro do período de efetividade.

Observe criteriosamente as condições de armazenamento e validade da vacina a ser aplicada. Após aplicada, a imunização deve cobrir todo o período até chegada do animal ao país de destino, e o reforço vacinal deve ser mantido em dia.

A vacinação deve constar na carteirinha de vacinação: selo da vacina (fabricante, número do lote e data de validade), data, carimbo e assinatura do Médico Veterinário.



2



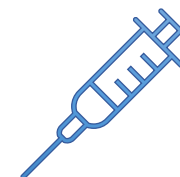
Vacinação antirrábica

O que fazer antes da viagem?

Atenção para países/regiões que demandam pelo menos duas doses de vacina antirrábica antes da sorologia de raiva (ex. Japão, China, Taiwan e Hawaii). Esses destinos tem outras exigências que devem ser observadas.

Para essas situações específicas, a segunda dose de vacina pode ser aplicada pelo menos 30 dias após a primeira ou dentro do período de efetividade da primeira vacinação.

São aceitas somente vacinas com vírus inativado ou vacina recombinante, de acordo com padrões definidos pela OIE (vacinas aprovadas para uso no Brasil já seguem esses padrões).



Vacinação antirrábica

O que fazer antes da viagem?

Aguardar no mínimo 30 dias após a vacinação antirrábica para coletar amostra para o teste. A partir desse período, a amostra pode ser coletada a qualquer momento desde que dentro do período de validade do imunizante.

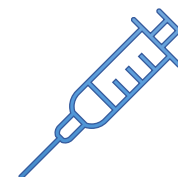
Para países/regiões que demandam duas doses de vacina, a coleta da amostra pode ser feita no mesmo dia da segunda dose ou dentro do período de validade do imunizante.

Hemólise, lipemia, icterícia e uso de algumas medicações são interferentes que podem inviabilizar a realização do exame.

Ao coletar a amostra de sangue, programe para que esta chegue no laboratório em até 15 dias da data da coleta - para cumprimento do OFÍCIO-CIRCULAR Nº 5/2024/CGVIGIAGRO/DTEC/SDA/MAPA



3



Coletar amostra para Sorologia de Raiva

O que fazer antes da viagem?

A amostra deve chegar ao laboratório em até 15 dias após a coleta.

Amostra: Soro (sem hemólise/icterícia/lipemia), volume mínimo 1 mL. Envio sob refrigeração (2-8°C).

Método de análise: FAVN (**Fluorescent Antibody Virus Neutralisation**)

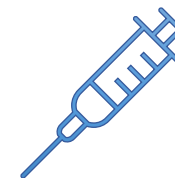
A requisição para o exame deve ser realizada em formulário online dentro da Área do Cliente no site do TECSA Laboratórios. [Veja a seguir como realizar a requisição.](#)

O prazo para liberação de resultados é 7 dias úteis.

O laudo oficial é indispensável para a viagem. O envio do laudo é feito via Sedex (para cidades que dispõe desse serviço). O prazo para recebimento do laudo oficial pode variar de acordo com localidade.



4



Enviar a amostra ao laboratório

O que fazer antes da viagem?

Ao acessar a sua "Área Restrita", dentro da "Área do Cliente" no site do TECSA, haverá um ícone específico para o FORMULÁRIO DE SOROLOGIA DE RAIVA.

Se você é veterinário, mas ainda não é cliente TECSA, faça seu cadastro online no [site do TECSA](#) ou ligue para (31) 3281-0500.

Requisição – Passo 1

TECSA

Área Restrita

Entre e tenha acesso à sua conta:

Usuário

Senha

Esqueceu a senha?

Entrar

RAIVA

Formulário

Raiva

Fazer Requisição

Portal AIE e Monitoramento

Acessar o portal

Acessar o portal

Copyright © 2024 TeCSA. Todos os Direitos Reservados.

Área Restrita



Teste de Sorologia de Raiva
Como fazer a solicitação do exame?
***Exclusivo para veterinários**

O que fazer antes da viagem?

Ao clicar em “+ Criar Novo” (canto superior esquerdo), você será direcionado para o formulário ao lado.

Preencha atentamente as informações e revise tudo antes de terminar.

Dados que **NÃO** são passíveis de alteração no Laudo Sorológico:

- data de nascimento;
- data da vacina que deu respaldo à coleta;
- data da coleta de sangue;
- número do microchip.

Requisição – Passo 2

Campos preenchidos pelo TECSA Laboratórios

Dados do Cadastro

Posto **Amostra** **Nome Animal** **Status**

Tutor/Responsável **Telefone (Tutor/Responsável)** **E-mail (Tutor/Responsável)**

Sexo **Idade (Anos)** **Idade (Meses)** **Idade (Dias)**

Raça **Espécie**

Veterinário **CRMV** **UF** **E-mail (Veterinário)**

Observação

Cadastro de Exames

Teste de Sorologia de Raiva
Como fazer a solicitação do exame?

O que fazer antes da viagem?

Após finalizar o preenchimento, você pode clicar em “[Rascunho](#)” para envio posterior ou “[Salvar e Enviar para Laboratório](#)”, caso esteja tudo certo.

Requisição – Passo 3

Modo de Envio do Resultado

Modo de Envio
SEDEX (SEM CUSTO ADICIONAL)

O que fazer antes da viagem?

Ao salvar e enviar, o site vai direcionar para uma página onde constará a solicitação enviada. Você deve clicar em “[Imprimir](#)”.

Nessa mesma página você encontra suas requisições anteriores para Sorologia de Raiva.

Requisição – Passo 4

+ Criar Novo

Gerar Protocolo

Listar > Index

Código	Amostra	Nome do Animal	Tutor/Responsável	Status				
Código	Amostra	Nome do Animal	Tutor/Responsável	Todos				
Procurar								
	Código	Posto	Amostra	Nome do Animal	Tutor/Responsável	Status	Raiva	Imprimir
☐	2578817	031	418295	MEL	CECÍLIA FERREIRA	ENVIADO	Sim	Laudo Raiva

O que fazer antes da viagem?

O formulário impresso deve ser assinado e carimbado pelo médico veterinário e enviado juntamente com a cópia da carteira de vacinação (capa da carteirinha, com a identificação do paciente, data de nascimento e conteúdo, última vacina antirrábica), cópia do certificado de implantação do microchip e amostra para o TECSA. A amostra, requisição e cópias dos documentos devem chegar ao TECSA, em no máximo, 15 dias após a data de coleta.



29/07/2024, 09:07

portal4.scfassay.com.br/cadonline/Requisição/2576528

TECSA



REQUISIÇÃO DE EXAME CÓD. 945 - TITULAÇÃO DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES PARA RAIVA

Posto	Amostra	Clínica	Status
031	477992	TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO - 1169	Enviado

DADOS DO ANIMAL

Nome do Animal		Data de Nascimento (dd/mm/aaaa)	
IOK 3		06/12/2023	
Sexo	Espécie	Raça	
Macho	CANINO	LABRADOODLE	
chip		Data de Implantação do microchip (dd/mm/aaaa)	
123 546 882 256 331		23/05/2024	

DADOS VACINAIS

Data da Penúltima Vacinação		Nome da vacina e lote
Não informado		
Data da Última Vacinação (dd/mm/aaaa)		
05/06/2024		RABMUNE / 01/23

DADOS DA AMOSTRA

Enviar 1ml de soro livre de hemólise e lipemia em tubo de transporte tampa branca - evite microtubos

Data de coleta da amostra
29/07/2024

DADOS DO TUTOR

Nome completo	Pais de destino da viagem
TUTOR TESTE EBOOK 3	Portugal

ANEXAR OBRIGATORIAMENTE OS DOCUMENTOS ABAIXO - Os mesmos a serem apresentados ao VIGIACRO

- ☐ Cópia do Certificado do Microchip
- ☐ Cópia da Carteira de Vacinação

Assinatura do Médico

DADOS DO MÉDICO VETERINÁRIO SOLICITANTE

Nome completo	Nº CRMV	Data da requisição
MARCELA R. GASPARINI	11538	29/07/2024

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO VETERINÁRIO SOLICITANTE

Declaro que as informações prestadas acima foram revisadas e conferidas, as quais assumo a inteira responsabilidade pela veracidade das mesmas. Estou ciente de que os dados como datas (nascimento, vacinação, coleta) e microchip não são passíveis de correção após recebimento deste formulário no laboratório, conforme OFÍCIO-CIRCULAR Nº 5/2024/COVIGIACRO/DTEC/SDA/MAPA.



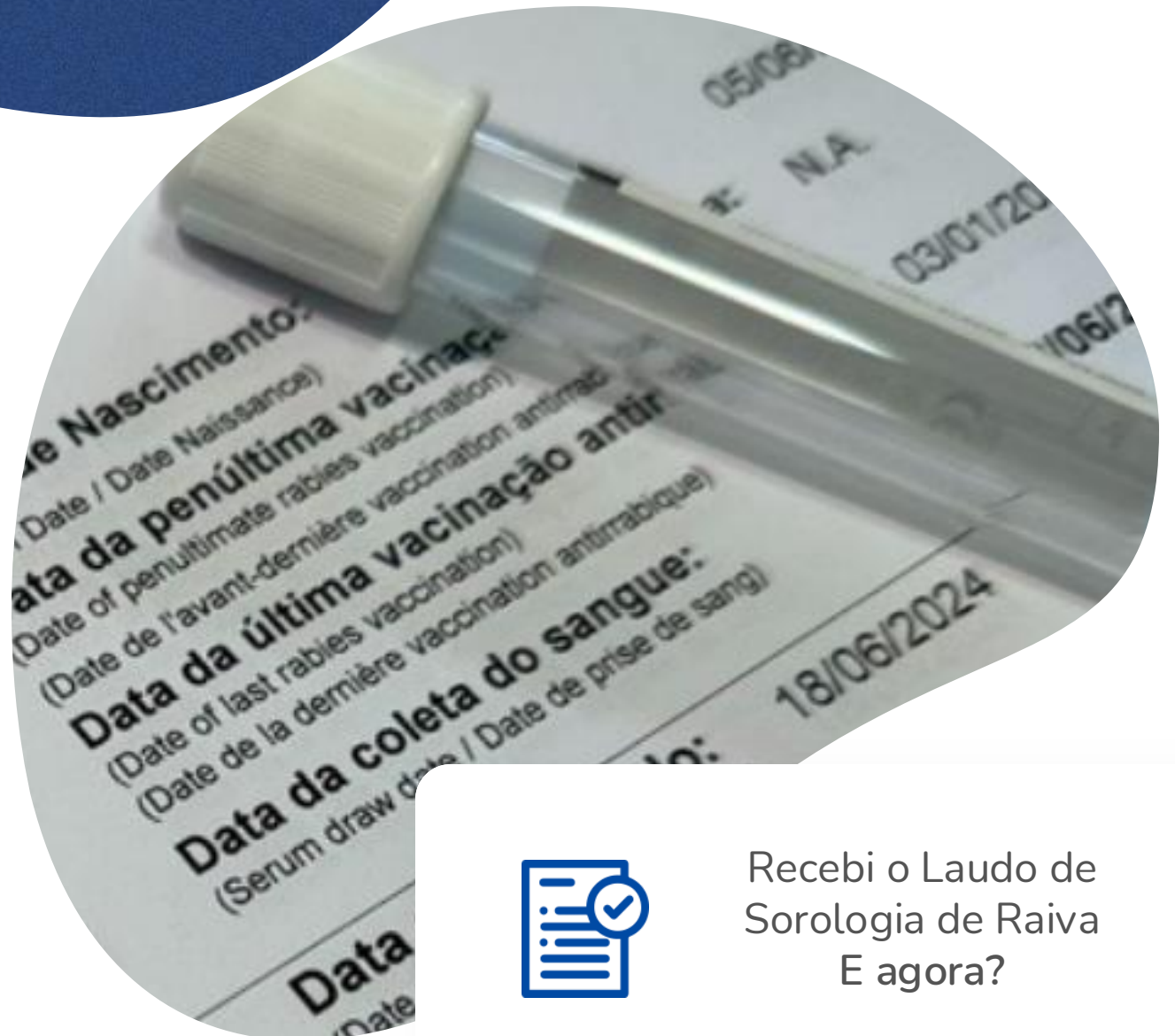
Teste de Sorologia de Raiva
Como fazer a solicitação do exame?

O que fazer antes da viagem?

O título mínimo aceito para viagem internacional é 0,5 UI/mL. Se o resultado do teste foi inferior, confira no próximo tópico o que deve ser feito.

O animal só poderá viajar após observar quarentena especificada pelo país de destino em relação à data de coleta da amostra. **A maioria dos países determina 3 meses após a data de coleta como quarentena obrigatória antes da viagem.**

Observe criteriosamente todas as informações do laudo para identificar erros ou divergências em relação aos dados do tutor, animal, vacina e amostra. Caso haja correção, acione a equipe TECSA para saber como proceder. A retificação demanda envio de formulário de solicitação de retificação com o item de correção atualizado, evidências que justifiquem a solicitação e cobrança de taxa extra. **Os itens “Data de coleta”, “Data da última vacina”, “Data de nascimento” e “Microchip” não são passíveis de correção.**



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
E agora?

O que fazer antes da viagem?

Com resultado inferior a 0,5 UI/mL, o animal não consegue viajar. Além de investigar a causa, o animal deve ser novamente vacinado e aguardar novo período de 30 dias até coletar nova amostra. Veja abaixo alguns dos principais motivos:

Falhas na vacinação contra raiva em cães e gatos podem ocorrer por vários fatores ligados ao animal ou à vacina. Em estudo realizado em 2003 com 17.693 cães e 5.778 gatos, 7,4% dos cães e 1,9% dos gatos produziram resultados insatisfatórios no teste FAVN para anticorpos antirrábicos. Outro estudo similar em 2004 apontou taxa de falha de 5,26% em cães e 2,85% em gatos.

Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Interferência pré-analítica de amostra: hemólise, lipemia e icterícia são interferentes que podem invalidar o teste.



Recebi o Laudo de
Sorologia de Raiva
Resultado inferior a 0,5 UI/mL

O que fazer antes da viagem?

Embora o laboratório consiga reforçar a avaliação pré-analítica, algumas outras situações como amostras de animais que fazem uso de determinadas medicações, envio de plasma (coleta inicial com aditivos ou anticoagulantes como EDTA, heparina ou fluoreto), armazenamento fora das especificações, presença de determinados metabólitos provenientes da dieta ou autoanticorpos também podem resultar em toxicidade ou resultados inferiores e inadequados.

Primovacinação: o número de doses recebidas também é um fator que pode interferir na titulação de anticorpos por FAVN. A falha vacinal nesse cenário pode atingir 14,5% em cães e 2,6% em gatos. Essa estimulação reduzida pode ser explicada por elementos intrínsecos ao animal ou à vacina, interferência de anticorpos maternos, sistema imunológico em desenvolvimento ou desequilíbrio na relação peso/massa antigênica (portes e tamanhos diferentes de animais para mesma dose de vacina).



Recebi o Laudo de
Sorologia de Raiva
Resultado inferior a 0,5 UI/mL

O que fazer antes da viagem?

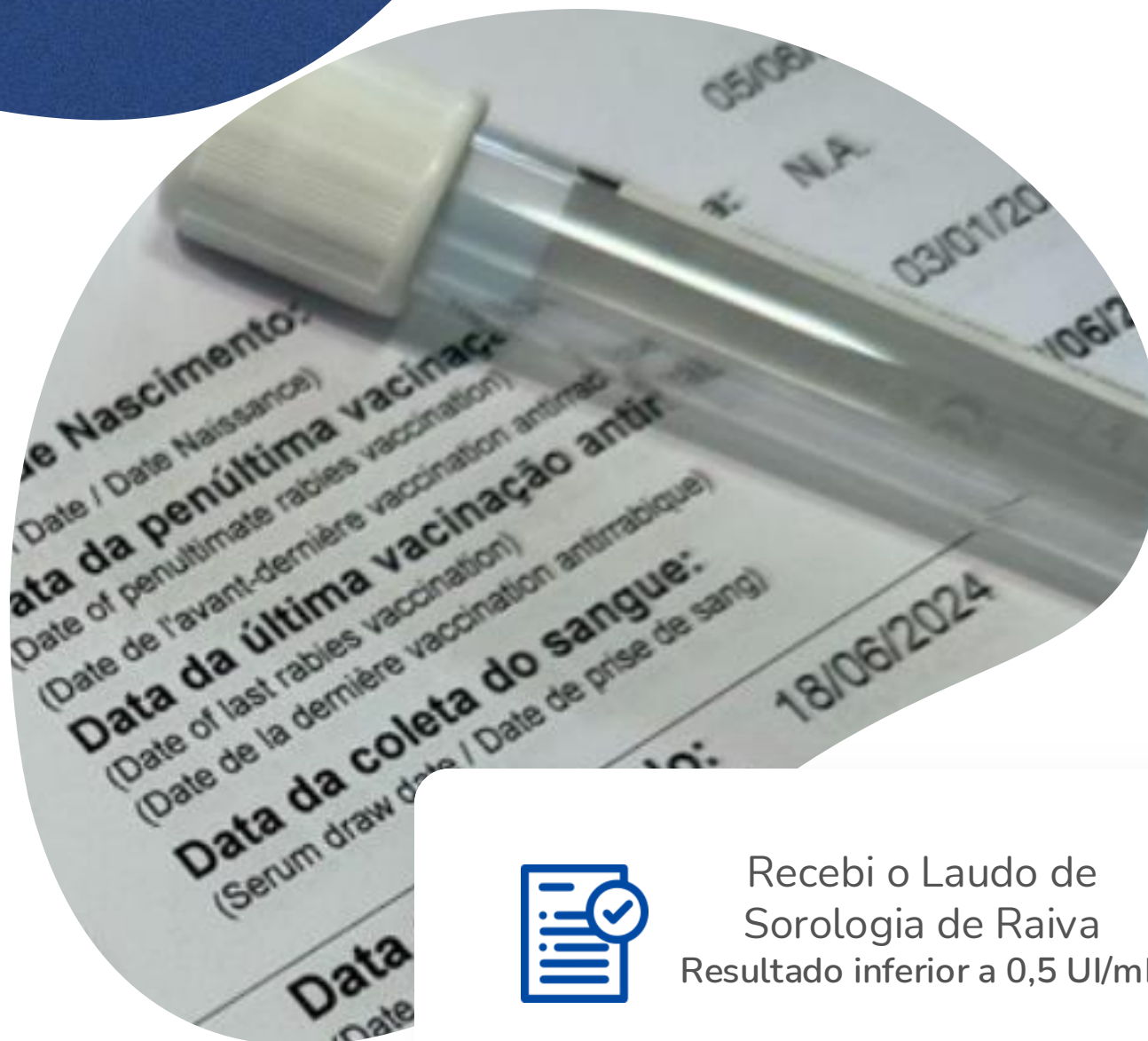
A primovacinação é a principal situação implicada em resultados insatisfatórios.

Cliquet et al., 2003; Mansfield et al, 2004

Idade: cães e gatos idosos tem uma redução na resposta imune e aumento da prevalência de autoanticorpos. A redução na regulação imunológica pode explicar porque cães mais velhos têm uma resposta mais fraca à vacinação contra a raiva.

Kennedy et al., 2007

Espécie e Raça: a resposta vacinal contra raiva em gatos é normalmente superior à demonstrada em cães. Os cães sem raça definida apresentam melhor resposta de título de anticorpos e menor taxa de falha quando comparados com cães de raças puras.



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Resultado inferior a 0,5 UI/mL

O que fazer antes da viagem?

Os cães de pequeno porte produzem títulos superiores em relação aos cães de médio e grande porte, provavelmente relacionados à questão peso/massa antigênica, uma vez que independentemente do tamanho, todos os cães recebem mesma dose de vacina.

Wallace et al., 2017

Data de vacinação e coleta de amostra:

além de ser impeditiva para a viagem, a coleta de amostra antes de 4 semanas após a aplicação da vacina produz efeito significativo na falha no teste FAVN para cães e gatos.

Kennedy et al., 2007

Vacinação: falhas vacinais podem ser causadas por uso de vacina fora do prazo de validade, armazenamento inadequado, erros de manuseio/aplicação e até mesmo na produção do imunizante.



Recebi o Laudo de
Sorologia de Raiva
Resultado inferior a 0,5 UI/mL

O que fazer antes da viagem?

Fatores intrínsecos ao animal: a condição de saúde do animal no momento da imunização é fator determinante para a eficácia da reposta vacinal. Animais com doenças pré-existentes, estado nutricional ruim, uso de medicamentos imunodepressores ou que interfiram na resposta imunológica, estresse crônico ou deficiência imunológica genética são mais propensos a apresentarem falhas na resposta à vacinação antirrábica.



Recebi o Laudo de
Sorologia de Raiva
Resultado inferior a 0,5 UI/mL

O que fazer antes da viagem?

Reemissão de laudo (cobrança de taxa adicional)

- Nova via do laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail sac@tecsa.com.br
- A reemissão fica disponível em 3 dias úteis, mas a entrega do laudo pode variar de acordo com a localidade.

Retificação de laudo (cobrança de taxa adicional)

- Retificação de laudo de raiva deve ser solicitada através do e-mail sac@tecsa.com.br
- As orientações para a retificação serão enviadas via e-mail.
- **As solicitações de retificação serão avaliadas caso a caso e o retorno com o deferimento ou indeferimento ocorre em 3 dias úteis.**
- **“Data de coleta”, “Data da última vacina”, “Data de nascimento” e “Microchip” não são passíveis de alteração. Nestas situações, é necessário realizar novo exame.**



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Meu laudo veio com erro ou
perdi a via física

O que fazer antes da viagem?

Favor sempre conferir



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

TECSA
laboratórios

Tecsa Laboratórios No. 031392377

Data do Cadastro: 17/04/2024

Nome.....: TESTE
Espécie.....: CANINO
Sexo.....: M

Raça.....: SRD
Idade.....: 3 Ano(s)
Entrega.: SEDEX (SEM CUSTO ADICIONAL)
LOGIN: 031392377 SENHA: 19613586
Tel: 3132810500 Fax:

Tutor.....: TESTE
Medico Vet...: OUTRO NOME
Clinica Vet.: TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva
(Rabies Antibody Titration Test) (Titration Sérique des Anticorps Antirabiques)

Data de entrada: 17/04/2024
(Date of receipt / Date de réception)

Médico veterinário e nº do CRMV: OUTRO NOME / 111111
(Veterinarian name and council number)
(Vétérinaire et numéro de conseil)

Tutor / Responsável: TESTE
(Owner name / Propriétaire d'animal domestique)

Nome do animal: TESTE
(Animal name / Nom de l'animal)

Raça: SRD
(Breed / Race de l'animal)

Espécie: CANINA
CANINE
(Species / Espèce)

Sexo:
(Gender / Sexe)

Microchip nº: 0
(Microchip number / Pace électronique numéro)

Data de Nascimento: 01/01/2021
(Birth Date / Date de Naissance)

Data da penúltima vacinação antirrábica: N.A.
(Date of penultimate rabies vaccination)
(Date de l'avant-dernière vaccination antirabique)

Data da última vacinação antirrábica: 01/01/2024
(Date of last rabies vaccination)
(Date de la dernière vaccination antirabique)

Data da coleta do sangue: 01/02/2024
(Serum draw date / Date de prise de sang)

Resultado: >= 0,00 UI/mL
(Result / Résultat)

Método utilizado: Teste FAVN (Neutralização Viral por Anticorpos Fluorescentes), método prescrito pela Organização Mundial de Saúde Animal.
(Test performed: FAVN test (Fluorescent Antibody Virus Neutralization), prescribed test by the OIE (World Organization for Animal Health))

O valor mínimo preconizado pelo OMS é 0.50 UI/mL.
(The minimal threshold required by veterinary authorities is 0.50 UI/mL.)

* Consulte a autenticidade do seu laudo na Área do Cliente (Verificação de Autenticidade de Laudos de Sorologia para Raiva) pelo site www.tecsa.com.br utilizando o login e a senha fornecidos acima (cabeçalho)
* Check the authenticity of this report at the Client Area/Área do Cliente (Authenticity Verification of Rabies Serology Report) on the website www.tecsa.com.br using the login and password / senha provided above (header)

Liberado por (Released by / Publié par): Dra. Marcela Ribeiro Gasparini - CRMV-MG 11538

Marcela R. Gasparini
Dra. Marcela Ribeiro Gasparini
Médica Veterinária, MSc, PhD
CRMV/MG 11538
T-Tecsa Laboratórios

TECSA Belo Horizonte
Moriz - Av. do Contorno 2225
Savassi - Belo Horizonte/MG
(31) 3281-0500

TECSA São Paulo
Av. Giovanni Guazzini, 3001
Anália - São Paulo/SP
(11) 5022-0500

TECSA Campinas
Av. João Eudécio, 516
Jardim Chapadão
Campinas/SP
(19) 4062-9932

TECSA SJRP
Rua Santos Dumont, 737
Vila Delfa
São José do Rio Preto/SP
(17) 3304-2309

TECSA Rio de Janeiro
Rua Piranga, 53
Luzerjers - Rio de Janeiro/RJ
(21) 2279-1595

Pet Care

Layout do Laudo

QR Code para verificar a autenticidade

Selo holográfico de autenticidade

Assinatura e Carimbo do médico veterinário responsável pela liberação

O que fazer antes da viagem?



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

No cabeçalho de cada laudo, no canto superior direito, deve constar um campo com LOGIN e SENHA (conforme demonstrado na figura, seta azul), que pode ser utilizado para consultar a autenticidade do laudo.

Identificar as informações de LOGIN e SENHA no laudo



Tecsa Laboratórios No. 031407913

Nome.....: RITA
Espécie.....: FELINO
Sexo.....: F

Tutor.....: MARCELA
Medico Vet...: MARCELA R. GASPARINI
Clinica Vet.: TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Matriz: sac@tecsa.com.br ☎️: (31) 3281-0500
Avenida do Contorno, 6226 - Belo Horizonte / MG - CEP: 30110-042



Data do Cadastro:
18/06/2024

Raça....: SRD FELINO
Idade....: 1 Ano(s)
Entrega.: SEDEX (SEM CUSTO)

LOGIN: 031407913 SENHA: 99729593

O que fazer antes da viagem?



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

Acessar o site do TECSA Laboratórios
www.tecsa.com.br

Clicar no ícone
Área do Cliente



Seu paciente vai
**VIAJAR PARA O
EXTERIOR?**



O que fazer antes da viagem?



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

Na aba “Resultados dos exames”, Preencha os dados em "Verificação de Autenticidade de Laudos de Sorologia para Raiva".

Área Restrita

Entre e tenha acesso à sua conta:

[Esqueceu a senha?](#)

Entrar

Resultado dos exames

×

☒ Pet ☐ Veterinário ☐ Animais de Produção

Entrar

Verificação de Autenticidade de Laudos de Sorologia para Raiva

Authenticity Verification of Rabies Serology Report

Entrar

O que fazer antes da viagem?



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

Escanear o QR Code do laudo com a câmera do celular.

TECSA
laboratórios

Tecsa Laboratórios Ma. 031392377

Data do Cadastro: 17/04/2024

Raça: SRD
Idade: 3 Anos
Entrega: SEDEX (SEM CUSTO)
ADICIONAL:
LOGIN: 031392377 SENHA: 19613386
Tel: 3132810500 Fax:

Nome: TESTE
Espécie: CANINO
Sexo: M

Tutor: TESTE
Médico Vet.: OUTRO NOME
Clínica Vet.: TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva
(Rabies Antibody Titer Test) (Titration Sérum des Anticorps Antirabiques)

Data de entrada: 17/04/2024
(Date of receipt / Date de réception)

Médico veterinário e nº do CRMV: OUTRO NOME / 111111
(Veterinarian name and council number)
(Vétérinaire et numéro du conseil)

Tutor / Responsável: TESTE
(Owner name / Responsable d'animal domestique)

Nome do animal: TESTE
(Animal name / Nom de l'animal)

Raça: SRD
(Breed / Race de l'animal)

Especie: CANINA
(Species / Espèce)

Sexo: M
(Sex / Sexe)

Microchip n°: 0
(Microchip number / N° de puce électronique)

Data de Nascimento: 01/01/2021
(Birth Date / Date Naissance)

Data da penúltima vacinação antirrábica: N.A.
(Date of penultimate rabies vaccination)
(Date de l'avant-dernière vaccination antirabique)

Data da última vacinação antirrábica: 01/01/2024
(Date of last rabies vaccination)
(Date de la dernière vaccination antirabique)

Data da coleta do sangue: 01/02/2024
(Blood draw date / Date de prise de sang)

Resultado: >= 0,00 UI/mL
(Result / Résultat)

Método utilizado: Teste FAVN (Neutralização Viral por Anticorpos Fluorescentes), método prescrito pela Organização Mundial de Saúde Animal.
(Test performed: FAVN test (Fluorescent Antibody Virus Neutralization), prescribed test by the OIE (World Organization for Animal Health).
O valor mínimo preconizado pela OMS é 0,50 UI/mL.
(The minimum threshold required by veterinary authorities is 0.50 UI/mL.)
* Consulte a autenticidade deste laudo na Área do Cliente (Verificação de Autenticidade de Laudos de Sorologia para Raiva) pelo site www.tecsa.com.br utilizando o login e a senha fornecidos acima (abaixo).

* Check the authenticity of this report at the Client Area/Área do Cliente (Authenticity Verification of Rabies Serology Report) on the website www.tecsa.com.br using the login and password / senha provided above (header).

Liberado por (Released by / Publié par): Dra. Marcela Ribeiro Gasparini - CRMV-MG 11538

Marcel R. Gasparini
Dra. Marcela Ribeiro Gasparini
Médica Veterinária, MSc, PhD
CRMV/MG 11538
TECSA Laboratórios

TECSA

TECSA Belo Horizonte
Mestre Am. do Carmo 5220
Sociedade - Belo Horizonte/MG
(31) 5249-0000

TECSA São Paulo
Av. dos Gramineiros, 3000
Mandaguari - São Paulo/SP
(11) 5752-0000

TECSA Campinas
Av. João Estelito, 64
Jardim Osipowicz
Campinas/SP
(19) 4060-1000

TECSA SJRP
Rua Santa Durand, 752
Vila Doris
São José do Rio Preto/SP
(13) 3304-0000

TECSA Rio de Janeiro
Rua Uruguai, 123
Lagoa Verde - Rio de Janeiro/RJ
(21) 3304-0000

Pet Care

O que fazer antes da viagem?



Recebi o Laudo de Sorologia de Raiva
Como checar a autenticidade do laudo?

A página será direcionada para o laudo correspondente.

As informações averiguadas no site devem ser exatamente iguais às verificadas no laudo impresso.

A conferência de laudos também pode ser realizada através do e-mail: assessoriavet@tecsa.com.br

1 / 1 | - 100% + | [Icon] [Icon]

TECSA laboratórios | **30** ANOS

Matriz: sac@tecsa.com.br ☎️: (31) 3281-0500
Avenida do Contorno, 6226 - Belo Horizonte / MG - CEP: 30110-042



Tecsa Laboratórios No. 031392377

Data do Cadastro:
17/04/2024

Nome.....: TESTE
Espécie.....: CANINO
Sexo.....: N

Raça.....: SRD
Idade....: 3 Ano(s)
Entrega.: SEDEX (SEM CUSTO ADICIONAL)
LOGIN: 031392377 SENHA: 19613586
Tel: 3132810500 Fax:

Tutor.....: TESTE
Medico Vet.: OUTRO NOME
Clínica Vet.: TECSA - CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO

Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva
(Rabies Antibody Titration Test) (Titration Sérique des Anticorpos Antirabiques)

Data de entrada: 17/04/2024
(Date of receipt / Date de réception)

Médico veterinário e nº do CRMV: OUTRO NOME / 111111
(Veterinarian name and council number)
(Vétérinaire et numéro de conseil)

Tutor / Responsável: TESTE
(Owner name / Propriétaire d'animal domestique)

Nome do animal: TESTE
(Animal name / Nom de l'animal)

Raça: SRD
(Breed / Race de l'animal)

Espécie: CANINA

Data de Nascimento: 01/01/2021
(Birth Date / Date Naissance)

Data da penúltima vacinação antirrábica: N.A.

O que fazer antes da viagem?

Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

Antes de direcionar o tutor para a VIGIAGRO (Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional), aguarde o período de quarentena especificado de acordo com o país de destino (maioria dos países exige mínimo 90 dias após a data de coleta da amostra para Sorologia de Raiva) e certifique de ter atendido todas as exigências adicionais (ex. vermifugação, controle de ectoparasitas, vacinas para doenças infectocontagiosas, atestado de saúde e carteirinha de vacinação do animal).

Consulte no link abaixo as exigências do país que pretende viajar:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/arquivos/Modelodeatestadodesaudeanimaleditavel.pdf>

Alguns destinos permitem emissão eletrônica do CVI, sem precisar se dirigir presencialmente. Essas informações podem ser consultadas no mesmo link acima. O atendimento na VIGIAGRO demanda agendamento obrigatório. É aconselhado solicitar agendamento no mínimo um mês antes da viagem para garantir data.



O que fazer antes da viagem?

Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

O Atestado de Saúde Animal preenchido por médico veterinário registrado no país de origem deve ser emitido dentro dos 10 dias anteriores à data de emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI) pelo VIGIAGRO. [MODELO DE ATESTADO DE SAÚDE PARA VIAGENS DE CÃES E GATOS](#)

Após análise documental, o fiscal federal agropecuário emite o CVI ou o Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos. A principal diferença é que o Passaporte pode ser usado para várias viagens durante toda a vida do animal, enquanto o CVI deve ser emitido a cada viagem que o animal for realizar. Não precisa levar o animal para obter o CVI.

O CVI tem validade entre 2-10 dias, de acordo com país de destino, contados do momento da emissão na unidade do VIGIAGRO até a chegada no país de destino.



O que fazer antes da viagem?

Procurar a Unidade VIGIAGRO mais próxima

Caso a viagem demore mais de 10 dias (transporte marítimo, por exemplo), o prazo de validade do CVI pode ser estendido.

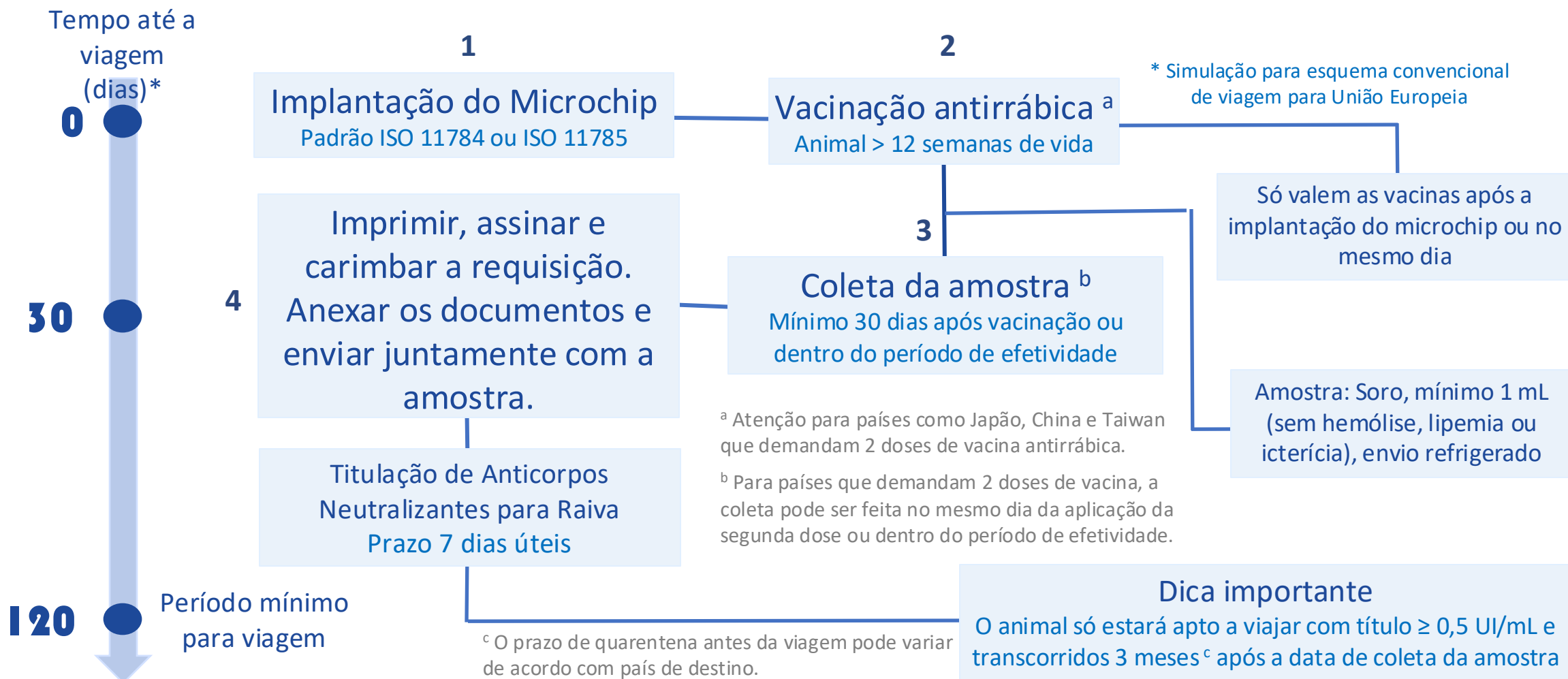
Fique atento aos prazos de todos os processos e documentos relacionados com a viagem e procure o VIGIAGRO com certa antecedência para averiguar qualquer ausência ou inconformidade na documentação. Consulte o horário de funcionamento das unidades do VIGIAGRO na Superintendência Federal de Agricultura do seu Estado.

Para outras dúvidas relacionadas com viagem internacional de cães e gatos, consulte o arquivo de perguntas e respostas abaixo criado pelo VIGIAGRO. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/perguntas-frequentes/perguntas-e-respostas-frequentes-sobre-viagens-internacionais-com-caes-e-gatos>



Fluxograma

Sorologia da Raiva



Destino EUA

Conheça as particularidades

A exigência de sorologia antirrábica para a entrada de cães nos EUA é recente (junho 2021), mas desde que foi aplicada, passou por algumas atualizações. Abaixo, listamos as particularidades exigidas, atualizadas em agosto/2024:

A sorologia antirrábica é exigida apenas para cães, vacinados fora dos EUA, que devem:

- Ter vacina contra raiva válida
- Ter comprovante de microchip no dia ou antes da vacina de raiva
- Ter mais de 6 meses de idade
- Chegar pelo ponto de entrada descrito no Import Permit

Animais com finalidade comercial ou doação devem apresentar comprovante de vacina contra cinomose, hepatite, parvovirose, parainfluenza e leptospirose (DHLPP)

Para gatos não é exigida a Sorologia antirrábica.



Destino EUA

Conheça as particularidades

Cães com vacina antirrábica feita nos EUA:

A vacina deve ter sido aplicada por médico veterinário licenciado nos EUA (com certificado de vacinação atual e válido emitido nos EUA) até 1 ano antes da viagem. Ter comprovante de um microchip, ter pelo menos 6 meses, ter recebido a vacina com mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA (caso seja a primeira dose). O cão deve estar saudável na chegada e chegar por ponto de entrada aprovado.



Destino EUA

Conheça as particularidades

Cães com vacina antirrábica feita fora dos EUA:
Os cães com a vacina feita fora dos EUA devem ingressar em um voo que chegue aos EUA no aeroporto com a [INSTALAÇÃO DE CUIDADOS DE ANIMAIS REGISTRADA NO CDC.](#)

O importador, por sua conta e responsabilidade, deve ter uma reserva na “Instalação de Cuidados de Animais” do ponto de ingresso antes da chegada para que o cão faça o exame clínico exigido e seja revacinado (e fique em quarentena se o cão não tiver um título de sorologia antirrábica válido às suas custas).



Destino EUA

- **Regras gerais para cães:**
 - Ter no mínimo 6 meses de idade;
 - Ter recebido a vacina com mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA se foi a primeira dose;
 - Ter um [certificado de vacinação antirrábica](#) válido;
 - Ter um [microchip compatível com ISO](#) para identificação listado em seu certificado de vacinação antirrábica.
 - Se apresentarem saudáveis na chegada aos EUA.



Destino EUA

SOROLOGIA de raiva:

Deve ser feita em um laboratório aprovado pelo CDC.

Veja os laboratórios no link:

<https://www.cdc.gov/importation/dogs/approved-labs.html>

Deve ter sido coletado com mais de 30 dias após a vacina contra raiva, caso seja a primeira após identificação por microchip.

Deve ter mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA para isentar da reserva da quarentena.

Acesse as informações do VIGIAGRO para o trânsito de cães e gatos para os Estados Unidos (colocar esse link

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/sair-do-brasil/eua-agosto-24-com-chat.pdf>



Destino Japão

Conheça as particularidades

1. Identificação do animal (cães e gatos) com microchip (padrão ISO 11784 e 11785), que deve ser implantado ANTES ou no mesmo dia da primeira vacinação antirrábica do protocolo.
2. Vacinação antirrábica: são exigidas duas doses da vacina, sendo a 1ª vacinação após o animal completar 91 dias de idade. A 2ª vacinação deve ser administrada pelo menos 30 dias depois da primeira vacinação (dia da vacina é considerado 0) e dentro do período de efetividade da 1ª vacina. Se o período de efetividade da vacinação for expirar antes do dia da chegada no Japão, uma vacinação adicional deverá ser administrada antes do vencimento de sua validade;
3. Sorologia de Raiva: a colheita da amostra deverá ser realizada após a 2ª vacinação (ou no mesmo dia).
As amostras deverão ser encaminhadas para os laboratórios aprovados pelas autoridades japonesas, sendo o [TECSA Laboratórios o único do Brasil autorizado](#).



Destino Japão

Conheça as particularidades

Uma amostra de sangue (soro) de cães deve ser sujeita a inspeção de importação ou exportação no Serviço de Quarentena Animal no momento da entrada ou saída do Japão. Para mais informações, deve-se entrar em contato com o Serviço de Quarentena de Animais no ponto de entrada esperado;

O RESULTADO DO TESTE É VÁLIDO POR 2 ANOS após a coleta da amostra de sangue para o teste sorológico, desde que, após a colheita da amostra de sangue para a sorologia, se mantenha a vacinação antirrábica dentro do período de efetividade.

Caso o animal chegue ao Japão com o período de efetividade da vacinação vencido, é necessário efetuar novamente o teste sorológico para raiva.



Destino Japão

Conheça as particularidades

O período de espera será de pelo menos 180 dias (o dia da colheita de sangue para a sorologia será o dia 0);
Quando esse período não puder ser respeitado, o animal deverá ser quarentenado em um estabelecimento do Serviço de Quarentena Animal do Japão até completar os referidos 180 dias.

.



Destino Japão

Conheça as particularidades

O importador deverá notificar o Serviço de Quarentena Animal do ponto de entrada no Japão com pelo menos 40 dias de antecedência, por correio, fax ou e-mail;

O modelo do Formulário de Notificação está disponível na página: <http://www.maff.go.jp/aqs/english/animal/dog/import-other.html#notification>

Os pontos de entrada de cães no Japão são restritos, verifique previamente o local adequado para desembarque no país.

.





PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

1. Qual é o teste de titulação sorológica para Raiva utilizado no TECSA Laboratórios?
2. Por que meu cão/gato só poderá viajar após 3 meses a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?
3. Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar. Como devo fazer?
4. Meus resultados são relatados em UI/mL, o que isso significa?
5. Por que meu resultado é relatado como $\geq$ XX UI/mL em vez de um número exato?
6. Meu animal tem um título de 0,38 UI/mL. É possível arredondar para 0,5 UI/mL?
7. Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica da campanha. Pode ser considerada?
8. Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?
9. Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?
10. Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?
11. Minha amostra tem hemólise ou lipemia. Isso afeta o teste?
12. Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

1. Qual o teste de titulação sorológica para Raiva é utilizado no TECSA Laboratórios?

Resposta:

O TECSA Laboratórios utiliza o teste FAVN (Fluorescent Antibody Virus Neutralization, ou em português, Neutralização viral por Anticorpos Fluorescentes), também conhecido por RNATT (Rabies Neutralising Antibody Titre Test, ou em português, Teste de Titulação de Anticorpos Neutralizantes para Raiva). Nosso teste é reconhecido em vários países para fins de movimentação internacional de animais de estimação.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

2. Por que meu cão/gato só poderá viajar após 90 dias a partir da data de coleta da amostra para o teste de Sorologia de Raiva?

Resposta:

Alguns países como Japão e Taiwan exigem prazo ainda maior (180 dias a partir da data de coleta do sangue para o teste). Esse período foi definido pelos países da União Europeia para assegurar que a resposta sorológica mensurada no teste de titulação seja realmente protetiva e não resultante de um processo infeccioso de raiva. Esse prazo funciona como uma quarentena. Para a entrada nos Estados Unidos a sorologia de raiva deve ter mais de 28 dias na data do ingresso nos EUA.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

*3. Eu não sou o tutor do cão/gato que vai viajar.
Como devo fazer?*

Resposta:

É importante que todos os documentos relacionados com a viagem do animal estejam no nome da mesma pessoa, a que vai viajar com o animal. Caso contrário, essa pessoa deverá fazer uma procuração para que outra possa viajar com o cão/ gato.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

4. Meus resultados são relatados em UI/mL, o que isso significa?

Resposta:

O termo UI/mL significa unidades internacionais por mililitro. Esta é uma unidade reconhecida internacionalmente para quantificar os níveis de anticorpos contra a raiva em amostras de sangue. Um nível igual ou superior a 0,5 UI/mL é indicativo de que o animal possui imunidade protetora contra a raiva e esse é o ponto de corte usado para fins de transporte internacional de animais de estimação.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

5. Por que meu resultado é relatado como $\geq XX$ UI/mL em vez de um número exato?

Resposta:

As amostras são testadas em várias diluições, e essa diluição seriada garante acurácia maior para amostras com valores próximos ao ponto de corte 0,5 UI/mL. Para viagens internacionais, não há necessidade de titular amostras com altos níveis de anticorpos até um ponto final (valor real). Dessa forma, as amostras com resultados iguais ou maiores que o limite superior de detecção da técnica são relatadas como $\geq XX$ UI/mL. A maioria das amostras de animais nos quais a vacinação antirrábica foi bem-sucedida terão resultados iguais ou maiores que o limite superior do teste. O limite máximo de detecção pode variar em função dos valores obtidos para alguns controles internos do teste.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

6. Meu animal tem um título de 0,38 UI/mL. É possível arredondar para 0,5 UI/mL?

Resposta:

O cálculo de resultados do teste não permite arredondamento. As fórmulas aplicadas produzem valores precisos que seguem padrão determinado pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) para liberação em laudo de Sorologia de Raiva.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

7. Meu cão/gato já foi microchipado e recebeu vacina antirrábica de campanha. Pode ser considerada?

Resposta:

A vacinação de campanha é válida desde que exista o comprovante (nome comercial, laboratório, número de lote, data da aplicação, data de validade e, se possível, assinatura do Médico Veterinário responsável).

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES



8. Qual a validade do laudo emitido para titulação sorológica de raiva?

Resposta:

O laudo será válido nos países da União Europeia desde que o resultado seja igual ou superior 0,5 UI/mL e enquanto cada dose de reforço da vacina antirrábica for feita dentro do prazo de efetividade da vacinação anterior e registrada na carteirinha e microchip do animal. Alguns outros países que também exigem a Sorologia de Raiva podem considerar períodos restritos de validade para o laudo emitido, independente da assiduidade do esquema vacinal.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

9. Meu cão/gato tem idade inferior a 12 semanas e ainda não pode receber a vacina antirrábica. Como devo proceder?

Resposta:

O animal deve ser imunizado com pelo menos 12 semanas de vida. As autoridades veterinárias dos países de destino deverão ser consultadas para entrada de filhotes com menos de 12 semanas. Nesses casos, o embarque poderá ser autorizado desde que o animal esteja acompanhado da mãe, tendo esta sido vacinada contra a raiva antes do nascimento do(s) filhote(s), ou de uma declaração do tutor ou exportador de que o animal jamais teve contato com animais selvagens de espécies sensíveis a esta doença.

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES



10. Meu pet tem dois microchips implantados, qual deles devo listar na requisição para Sorologia de Raiva?

Resposta:

Se o animal tiver dois microchips, o número informado na requisição para Sorologia de Raiva será o único incluído no laudo oficial emitido. O microchip informado deve ser certificado para adequação ao padrão exigido (ISO 11784 ou ISO 11785) e funcionalidade de leitura no scanner.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

11. Minha amostra tem hemólise ou lipemia.
Isso afeta o teste?

Resposta:

Um teste simples consiste em segurar o tubo com soro em frente a uma página impressa. Se você conseguir ver a impressão através da amostra, então é uma amostra aceitável para testar. Se a amostra for tóxica para as células devido a hemólise, lipemia, contaminação ou outros fatores, o laboratório pode solicitar nova amostra, que deve ser enviada com nova requisição e a nova data de coleta informada. Para reduzir risco de hemólise, separe o soro por centrifugação ou após coagulação do sangue. Para evitar lipemia, recomenda-se coleta em jejum (8-12h). Certifique de enviar volume mínimo de 1 mL de soro para o laboratório.



PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

12. Por quanto tempo o soro pode ser armazenado antes do envio ao laboratório?

Resposta:

A amostra deve chegar ao TECSA em temperatura refrigerada (entre 2 e 8°C).
A coleta do sangue deverá ter sido realizada no máximo 15 (quinze) dias antes da chegada da amostra ao laboratório.

TECSA®



(31) 3281-0500 (11) 5152-0500
sorologiaiva@tecsa.com.br www.tecsa.com.br

